



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUPRAM LESTE MINEIRO - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM LESTE-DRRA nº. 114/2022

Governador Valadares, 05 de setembro de 2022.

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM LESTE-DRRA nº. 114/2022			
Nº DOCUMENTO DO PARECER ÚNICO VINCULADO AO SEI: 52689499			
PA COPAM SLA Nº: 1497/2022		SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento	
EMPREENDEDOR: ITAMIX LTDA.		CNPJ: 42.989.491/0001-95	
EMPREENDIMENTO: ITAMIX LTDA.		CNPJ: 42.989.491/0001-95	
MUNICÍPIO(S): São Gonçalo do Rio Abaixo - MG		ZONA: Rural	
COORDENADAS GEOGRÁFICAS: Latitude 19° 51' 12.780" S e Longitude 43° 17' 36.60" W.			
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço - Peso 1			
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/17):	CLASSE	PARÂMETRO
C-10-01-4	Usinas de produção de concreto comum	2	Produção 8,9 m³/h
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:		REGISTRO/ART:	
WE Engenharia Wender Silva Gomes - Engenheiro Ambiental e Geógrafo		CNPJ 02.306.316/0001-31 CREA MG nº: 110741/D ART OBRA/SERVIÇO nº MG20220873784	
AUTORIA DO PARECER		MATRÍCULA	
Alicielle Souza Aguiar - Gestora Ambiental		1.219.035-1	
De acordo: Lirriet de Freitas Libório Oliveira - Diretora Regional de Regularização Ambiental		1.523.165-7	



Documento assinado eletronicamente por **Alicielle Souza Aguiar, Servidor(a) Público(a)**, em 08/09/2022, às 08:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lirriet de Freitas Libório Oliveira, Diretor(a)**, em 08/09/2022, às 08:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **52586209** e o código CRC **72D7A930**.

Referência: Processo nº 1370.01.0042383/2022-41

SEI nº 52586209

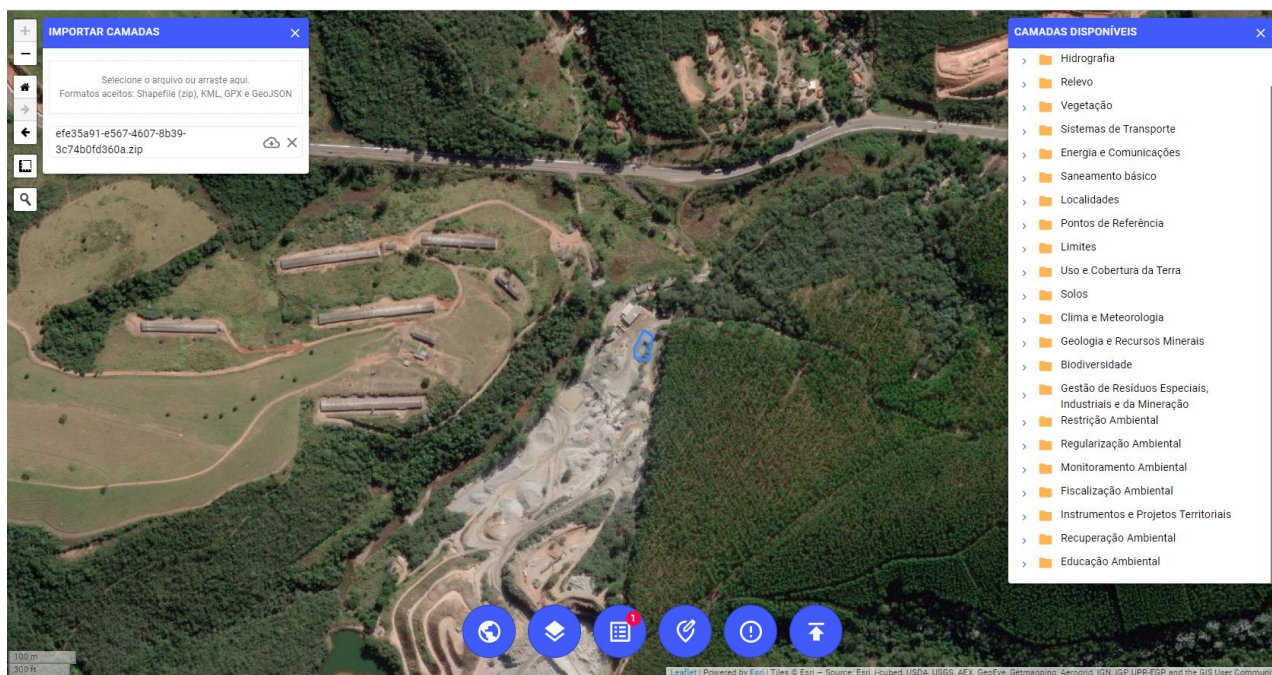


PARECER TÉCNICO SEMAD/SUPRAM LESTE-DRRA nº. 114/2022

O responsável pelo empreendimento ITAMIX LTDA requer licença ambiental para atuar no ramo de produção de concreto comum, pretende exercer suas atividades na Fazenda Miguel César, zona rural no município de São Gonçalo do Rio Abaixo, MG, cujo ponto central tem como coordenadas geográficas Latitude 19° 51' 12.780" S e Longitude 43° 17' 36.600" W 24K SIRGAS 2000 (Figura 01).

No dia 07/04/2022, foi formalizado na SUPRAM-LM, por meio da plataforma eletrônica SLA, o Processo Administrativo - PA de Licenciamento Ambiental Simplificado, via Relatório Ambiental Simplificado – LAS/RAS de nº 1497/2022 para a atividade “C-10-01-4 – Usinas de produção de concreto comum”, produção de 8,9 m³/h, conforme DN COPAM nº 217/2017.

Figura 01: Localização do empreendimento



Fonte: Autos do PA SLA nº 1497/2022 e IDE SISEMA (acesso em 05/07/2022).

Os parâmetros informados pelo empreendedor enquadram o empreendimento em classe 2, com incidência de critério locacional de peso 01, uma vez que o empreendimento está localizado em Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço.

De acordo com a Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IDE SISEMA, em 07/06/2022 pôde-se observar que o empreendimento está inserido dentro dos limites do bioma Mata Atlântica e não se localiza no interior de Unidades de Conservação (UC), tampouco, localiza-se em zona



de amortecimento. Não se localiza em terras indígenas e quilombolas ou raios de restrição de terras indígenas e quilombolas. Não intervém em Rios de Preservação Permanente, corredores ecológicos legalmente instituídos pelo IEF e Sítios Ramsar. Nota-se que o empreendimento não se encontra no interior de áreas de conflitos por uso de recursos hídricos definidas pelo IGAM. O empreendimento não se localiza nas áreas de influência das Cavidades Naturais Subterrâneas (CNS) cadastradas no Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV) e disponíveis no IDE estando situado em área de potencialidade baixa de ocorrência de cavidades. Se localiza em Área de Segurança Aeroportuária (ASA), entretanto a atividade realizada não é atrativa de fauna.

Ainda de acordo com a IDE SISEMA, a Área Diretamente Afetada (ADA) pelo empreendimento encontra-se inserida na zona de amortecimento da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, sendo critério locacional de peso 1. Desta forma, foram apresentados o estudo conforme o respectivo Termos de Referência, verificando-se a viabilidade do empreendimento. Esta viabilidade foi aferida por meio da avaliação dos impactos do empreendimento no critério locacional em questão, o que repercutiu no estabelecimento das medidas mitigadoras e de controle, presentes no estudo em referência, julgadas adequadas neste parecer.

A caracterização do empreendimento no SLA informa que se trata de “nova solicitação”, RAS menciona que o empreendimento se encontra em fase de instalação “a iniciar”.

A área total do empreendimento será de 0,5 ha, área construída de 0,015 ha e área útil de 0,3 ha. A usina será instalada em área antropizada, no interior das dependências de uma pedreira (Belmont Construções, Transportes e Mineração Ltda.). Conforme os estudos apresentados, o local já se encontra nivelado e com vias de acesso existentes, não demandando alterações estruturais no local.

A demanda de funcionários compreenderá um total de 10 pessoas, divididos em setor de produção e setor administrativo. O regime de operação será de 01 turno diário de 08 horas, durante 05 dias da semana.

Além da estrutura da usina de produção de concreto, o empreendimento terá um *container* para atividades administrativas. Os funcionários utilizarão a estrutura sanitária do empreendimento Belmont Construções, Transportes e Mineração Ltda.

O cronograma de instalação das estruturas informa um prazo de três meses até o início das operações.

Para a produção de concreto será utilizado areia, pó de pedra, aditivos, cimento e brita. A produção máxima mensal prevista será de 1.566,4 m³.

Os principais equipamentos do processo produtivo, descritos no RAS são: 01 silo/balança para carregamento e dosagem de brita e areia, 02 silos dosadores de



cimento, 01 reservatório de água, 01 pá carregadeira, 08 caminhões betoneira, 02 caminhões equipados com bomba de concreto e 01 caminhão pipa.

Não será realizada a manutenção de máquinas e veículos na área do empreendimento.

O processo de produção do concreto inicia-se com a dosagem dos agregados. A areia e a brita serão carregadas por pá carregadeira e dosadas no silo/balança. Paralelamente, o cimento estocado em outro silo dosador será lançado no interior do silo/balança juntamente com areia e brita. Daí, por meio de tremonha e correia transportadora, estes insumos serão conduzidos ao interior do balão do caminhão betoneira. A água é conduzida por tubulação específica ao interior do balão do caminhão betoneira. O aditivo será dosado manualmente e conduzido pneumáticamente ao interior do balão do caminhão. O giro do balão carregado com os insumos finalizará o processo de produção de concreto, que chega às obras dos clientes pronto para aplicação.

A água utilizada no empreendimento para consumo industrial será proveniente de captação superficial, certidão de registro de uso insignificante de recurso hídrico nº 0312596/2022, a qual certifica a captação de 1,000 l/s de águas públicas do córrego Pau Raiz, durante 20:00 hora(s)/dia, em barramento com 2.850 m³ de volume máximo acumulado.

Os funcionários utilizarão as estruturas de apoio da Belmont Construções, Transportes e Mineração Ltda., nestas estruturas a água utilizada será fornecida pela referida empresa, conforme anuência apresentada nos autos.

Fora apresentado recibo de inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) - MG-3161908-4576.568F.5FCE.4912.ACC9.BB44.9429.E4B6 da Matrícula n.º 9.884 (CRI Comarca Santa Bárbara) - Fazenda Miguel César, na qual se localiza a ADA do empreendimento e pertencente à empresa Perfil Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda..

Conforme consta no Parecer Único n.º 0518613/2020 (PA SIAM n.º 24433/2017/003/2019), no CAR, declarou-se área total de 29,4404ha, APP de 3,6551ha, RL de 0,0000ha e área de remanescente de vegetação nativa de 8,8186ha. Em relação à RL, informou-se, no âmbito do citado processo, que a mesma seria alocada na Fazenda Botafogo - Matrícula n.º 34.050 (CRI Comarca de Itabira), o que demanda de processo administrativo próprio para análise e deliberação do órgão ambiental competente. Destaca-se ainda a aprovação anterior de PTRF relativo à recuperação de APPs degradadas/alteradas do imóvel.

Como principais impactos inerentes à atividade e devidamente mapeados no RAS, tem-se a geração de efluentes líquidos industriais, efluentes sanitários, resíduos sólidos e emissões atmosféricas.



Os efluentes industriais serão direcionados para caixa de sedimentação. Após o processo de separação física, os efluentes serão armazenados em um tanque para posterior reaproveitamento no processo produtivo, umectação de vias de acesso e das baías de agregados.

Os efluentes sanitários serão tratados em sistema composto por fossa séptica e filtro anaeróbio com lançamento em sumidouro.

Serão gerados resíduos sólidos classe IIA e IIB, os quais serão destinados para coleta municipal.

No que tange à geração de emissões atmosféricas, ocorrerá a geração de material particulado em suspensão nos momentos de carregamento e disposição de matérias primas. Para mitigar tais impactos será implantado sistema de enclausuramento nos silos, de forma a evitar o arraste de partículas e poeiras devido à ação dos ventos. Na correia transportadora da central de concreto será instalado um sistema de contenção inferior e cobertura superior com objetivo de diminuir a emissão de material particulado para a atmosfera e acúmulo de material no solo. Além disso, será instalado sistema de umidificação nas pilhas de matérias primas. O sistema consiste na presença de bico pulverizador acoplado por um conjunto tubular específico interligado ao reservatório de água do empreendimento.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada. Conforme Instrução de Serviço SISEMA nº. 01/2018, na modalidade de Licenciamento Ambiental Simplificado com apresentação de Relatório Ambiental Simplificado – LAS/RAS, a análise do referido relatório será feita em fase única pela equipe técnica, com a conferência documental pelo Núcleo de Apoio Operacional da Supram. Sendo assim este Parecer Técnico refere-se, exclusivamente a questões técnicas relativas ao pedido de licença ambiental, não abarcando a análise documental, administrativa, jurídica ou de conveniência e oportunidade da Administração Pública.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos contidos nos autos do processo, sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento ITAMIX LTDA., para a atividade de “Usinas de produção de concreto comum” no município de São Gonçalo do Rio Abaixo - MG, pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no Anexo I deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente. A Licença Ambiental em apreço não dispensa, nem substitui, a obtenção, pelo requerente, de outros atos autorizativos legalmente exigíveis.



**Anexo I. Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do
empreendimento “ITAMIX LTDA”**

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Apresentar Relatório Técnico e Fotográfico da instalação das estruturas do empreendimento conforme o cronograma de instalação apresentado.	180 (cento e oitenta) dias a partir da concessão desta Licença Ambiental
02	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

*Os Relatórios de Cumprimento das Condicionantes deverão ser entregues via SEI (Processo n.º 1370.01.0042383/2022-41), mencionando o número do processo administrativo.

**Conforme Decreto Estadual n.º 47.383/2018: Em razão de fato superveniente, o empreendedor poderá requerer a exclusão, a prorrogação do prazo para o seu cumprimento ou a alteração de conteúdo da condicionante imposta, formalizando requerimento escrito, devidamente instruído com a justificativa e a comprovação da impossibilidade de cumprimento, até o vencimento do prazo estabelecido na respectiva condicionante. A contagem do prazo para cumprimento das condicionantes se iniciará a partir da data de publicação da licença ambiental, salvo especificações em contrário.



ANEXO II. Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “ITAMIX LTDA”.

1. Resíduos Sólidos e Rejeitos

1.1 Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa COPAM nº 232/2019.

Prazo: Conforme disposto na DN COPAM nº 232/2019.

1.2 Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: Conforme disposto na DN COPAM nº 232/2019.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DESTINAÇÃO FINAL		QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE (tonelada/semestre)			OBS.
Denominação e código	Origem	Classe	Taxa de geração	Razão social	Endereço completo	Tecnologia	Destinador / Empresa responsável	Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	



							Razã o socia l	Endereç o completo				

(*) 1- Reutilização

2 - Reciclagem

3 - Aterro sanitário

4 - Aterro industrial

5 - Incineração

6 - Co-processamento

7 - Aplicação no solo

8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)

9 - Outras (especificar)

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN COPAM nº 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.